



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## ULTRASSONOGRAFIA COMO FERRAMENTA NO DIAGNÓSTICO DO LIPOMA EM REGIÃO MAXILOFACIAL: RELATO DE CASO

CASTRO, T. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BISS, S. P. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FIGUEIRA, J. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TOMO, S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BIASOLI, E. R. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BERNABÉ, D. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CRIVELINI, M. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MIYAHARA, G. I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

**Tema:** Odontologia Preventiva e Social

Os lipomas são tumores mesenquimatosos benignos compostos de adipócitos maduros. São comuns na região da cabeça e pescoço, ocorrendo na quarta ou sexta décadas de vida, sem predileção por gênero. Clinicamente são bem circunscritos, amarelados, indolores e de crescimento lento, menores que 3 centímetros. O diagnóstico definitivo é feito por meio de exame histopatológico que mostra tecido adiposo adulto com células embutidas em um estroma de tecido conjuntivo e cercado por uma cápsula fibrosa. Seu diagnóstico diferencial inclui o fibroma, mucocele, linfangioma, rabiomioma ou neuroma. O tratamento do lipoma é a completa excisão cirúrgica conservadora, através da biópsia excisional, sendo rara a recidiva. Considerando que muitas vezes o exame clínico é insuficiente para identificar a natureza e a localização exata do tumor, exames de imagem complementares como ultrassonografia (US) podem auxiliar no diagnóstico diferencial. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de lipoma diagnosticado com auxílio da US. Paciente do gênero feminino, 29 anos de idade, compareceu a Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP, com aumento de volume na região do ângulo da mandíbula do lado direito, com evolução de 3 anos. Ao exame físico observou uma tumefação assintomática de consistência amolecida, móvel, com alteração da coloração da mucosa bucal apresentando-se amarelada. Na ultrassonografia, observou-se uma imagem hipoecoica, com limites bem definidos, medindo aproximadamente 45 milímetros. A lesão foi removida cirurgicamente e o diagnóstico de lipoma confirmado no exame microscópico. O paciente encontra-se em preservação com um ano sem sequelas ou sinais de recidiva. Assim, em casos de lesões extensas, restritas a tecidos moles, a US é um exame complementar viável para auxiliar no diagnóstico e no planejamento cirúrgico. Apesar de incomuns, os lipomas podem atingir grandes extensões e acarretar em prejuízo estético e funcional aos pacientes.

**Descritores:** Ultrassonografia; Lipoma; Diagnóstico.